

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68
--	----

Motivos de Reapresentação	69
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.774
Preferenciais	0
Total	32.774
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.074.398	1.060.605
1.01	Ativo Circulante	30.075	29.201
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.299	633
1.01.03	Contas a Receber	10.664	10.491
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.664	10.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.442	2.440
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.442	2.440
1.01.07	Despesas Antecipadas	33	6
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.637	15.631
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	15.637	15.631
1.01.08.01.02	Outros	15.637	15.631
1.02	Ativo Não Circulante	1.044.323	1.031.404
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	109.365	112.488
1.02.01.04	Contas a Receber	108.319	111.051
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	108.319	111.051
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.046	1.437
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.046	1.437
1.02.02	Investimentos	934.923	918.880
1.02.02.01	Participações Societárias	934.923	918.880
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	934.923	918.821
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	0	59
1.02.03	Imobilizado	35	36
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	35	36

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.074.398	1.060.605
2.01	Passivo Circulante	552	486
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	379	307
2.01.01.01	Obrigações Sociais	379	307
2.01.01.01.02	Encargos Sociais	379	307
2.01.02	Fornecedores	21	21
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21	21
2.01.03	Obrigações Fiscais	103	127
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	103	127
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	103	127
2.01.05	Outras Obrigações	49	31
2.01.05.02	Outros	49	31
2.01.05.02.04	Outros Credores	49	31
2.02	Passivo Não Circulante	2.786.613	2.786.613
2.02.02	Outras Obrigações	2.786.465	2.786.465
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.533.588	1.533.588
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.533.588	1.533.588
2.02.02.02	Outros	1.252.877	1.252.877
2.02.04	Provisões	148	148
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	148	148
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20	20
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	128	128
2.03	Patrimônio Líquido	-1.712.767	-1.726.494
2.03.01	Capital Social Realizado	973.764	973.764
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.674.732	-2.688.459
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-11.799	-11.799

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	11.902	11.915
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.200	-1.191
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	4.135
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.102	8.971
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.902	11.915
3.06	Resultado Financeiro	1.825	2.127
3.06.01	Receitas Financeiras	2.104	2.392
3.06.02	Despesas Financeiras	-279	-265
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.727	14.042
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-1.718
3.08.01	Corrente	0	-1.718
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.727	12.324
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.727	12.324
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,41900	0,37600
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,41900	0,37600

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	13.727	12.324
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.727	12.324

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.407	-2.919
6.01.01	Pagamento a fornecedores	-146	-114
6.01.02	Pagamento de salários e encargos	-1.039	-845
6.01.03	Pagamento de tributos	-1.224	-1.954
6.01.04	Pagamento de outras despesas operacionais	-10	-11
6.01.05	Resultado financeiro	12	5
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.000	-1.800
6.02.01	Adiantamentos para futuro aumento de capital em Controlada	-2.000	-1.800
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.073	5.146
6.03.01	Recebimento de mútuo - anterior coligada	4.535	4.566
6.03.02	Recebimento de mútuo com Controlada	480	580
6.03.03	Outros resultados líquidos	58	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	666	427
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	633	607
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.299	1.034

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.676.717	-11.799	-1.714.752
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-11.742	0	-11.742
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.688.459	-11.799	-1.726.494
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.727	0	13.727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.727	0	13.727
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.674.732	-11.799	-1.712.767

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.322	0	-1.322
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.739.223	-12.123	-1.777.582
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.324	0	12.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.324	0	12.324
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.726.899	-12.123	-1.765.258

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	0	4.135
7.01.02	Outras Receitas	0	4.135
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-159	-119
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-99	-71
7.02.04	Outros	-60	-48
7.03	Valor Adicionado Bruto	-159	4.016
7.04	Retenções	-1	-2
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1	-2
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-160	4.014
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.206	11.363
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.102	8.971
7.06.02	Receitas Financeiras	2.104	2.392
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.046	15.377
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.046	15.377
7.08.01	Pessoal	1.078	935
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	962	1.853
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	279	265
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.727	12.324
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.727	12.324

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.320.870	1.324.069
1.01	Ativo Circulante	341.216	344.448
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.455	608
1.01.02	Aplicações Financeiras	92.133	100.932
1.01.03	Contas a Receber	220.544	219.756
1.01.03.01	Clientes	24.017	25.400
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	196.527	194.356
1.01.04	Estoques	4.125	4.110
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.220	1.168
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.739	17.874
1.01.08.03	Outros	18.739	17.874
1.01.08.03.02	Outros	18.739	17.874
1.02	Ativo Não Circulante	979.654	979.621
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	804.371	807.061
1.02.01.04	Contas a Receber	123.555	124.572
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	123.555	124.572
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	680.816	682.489
1.02.02	Investimentos	159.458	156.538
1.02.02.01	Participações Societárias	159.458	156.538
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	159.458	156.538
1.02.03	Imobilizado	8.710	8.818
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.710	8.818
1.02.04	Intangível	7.115	7.204

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.320.870	1.324.069
2.01	Passivo Circulante	34.368	50.477
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.026	1.568
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.026	1.568
2.01.02	Fornecedores	2.949	3.592
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.949	3.592
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.986	31.120
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.820	30.948
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.285	27.063
2.01.03.01.02	PIS/COFINS	1.576	1.459
2.01.03.01.04	Outros	2.959	2.426
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	5
2.01.03.02.01	ICMS	0	5
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	166	167
2.01.03.03.01	ISS	166	167
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.015	3.429
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.015	3.429
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.015	3.429
2.01.05	Outras Obrigações	13.392	10.768
2.01.05.02	Outros	13.392	10.768
2.01.05.02.05	Encargos Setoriais	4.102	3.152
2.01.05.02.07	Outros Credores	4.790	3.695
2.01.05.02.08	Obrigações Estimadas	4.500	3.921
2.02	Passivo Não Circulante	2.999.269	3.000.086
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	71.894	70.054
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	71.894	70.054
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	71.894	70.054
2.02.02	Outras Obrigações	2.790.311	2.790.103
2.02.02.02	Outros	2.790.311	2.790.103
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.252.877	1.252.877
2.02.02.02.07	Encargos Setoriais	3.846	3.638
2.02.02.02.09	Transações com Partes Relacionadas	1.533.588	1.533.588
2.02.03	Tributos Diferidos	126.283	129.025
2.02.04	Provisões	10.781	10.904
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.781	10.904
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.049	10.172
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	732	732
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.712.767	-1.726.494
2.03.01	Capital Social Realizado	973.764	973.764
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.674.732	-2.688.459
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-11.799	-11.799

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.012	56.999
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.351	-31.372
3.03	Resultado Bruto	26.661	25.627
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.240	-8.125
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.080	-11.004
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	124	4.181
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.716	-1.302
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.421	17.502
3.06	Resultado Financeiro	2.101	2.024
3.06.01	Receitas Financeiras	3.732	2.656
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.631	-632
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.522	19.526
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.795	-7.202
3.08.01	Corrente	-8.499	-8.726
3.08.02	Diferido	2.704	1.524
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.727	12.324
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.727	12.324
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.727	12.324
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,41900	0,37600
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,41900	0,37600

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.727	12.324
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.727	12.324
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.727	12.324

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.007	22.349
6.01.01	Recebimento de clientes	52.450	51.049
6.01.02	Pagamento de fornecedores	-3.989	-3.312
6.01.03	Pagamento de salários e encargos	-11.848	-11.012
6.01.04	Pagamento de tributos	-39.358	-13.986
6.01.05	Pagamento de outras despesas operacionais	-856	-345
6.01.06	Resultado financeiro	-406	-45
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.339	-26.284
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Investimentos, Ativo de Contrato e Intangível	-10.338	-26.242
6.02.02	Outros	-1	-42
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.394	3.841
6.03.01	Empréstimos obtidos	3.936	0
6.03.02	Pagamento de serviço da dívida	-135	-725
6.03.03	Recebimento de mútuo - anterior coligada	4.535	4.566
6.03.04	Outros resultados líquidos	58	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.952	-94
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101.540	12.474
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	95.588	12.380

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.676.717	-11.799	-1.714.752	0	-1.714.752
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-11.742	0	-11.742	0	-11.742
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.688.459	-11.799	-1.726.494	0	-1.726.494
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.727	0	13.727	0	13.727
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.727	0	13.727	0	13.727
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.674.732	-11.799	-1.712.767	0	-1.712.767

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	973.764	0	0	-2.737.901	-12.123	-1.776.260	0	-1.776.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.322	0	-1.322	0	-1.322
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	973.764	0	0	-2.739.223	-12.123	-1.777.582	0	-1.777.582
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.324	0	12.324	0	12.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.324	0	12.324	0	12.324
5.07	Saldos Finais	973.764	0	0	-2.726.899	-12.123	-1.765.258	0	-1.765.258

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	50.782	69.299
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.172	19.471
7.01.02	Outras Receitas	20.341	24.334
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.395	25.552
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-126	-58
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.596	-28.795
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-267	-163
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.547	-27.443
7.02.04	Outros	-782	-1.189
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.186	40.504
7.04	Retenções	-308	-308
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-308	-308
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.878	40.196
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.586	1.448
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.716	-1.302
7.06.02	Receitas Financeiras	3.685	2.675
7.06.03	Outros	185	75
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.464	41.644
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.464	41.644
7.08.01	Pessoal	11.978	11.204
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.059	17.445
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.700	671
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.727	12.324
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.727	12.324

I – DESEMPENHO OPERACIONAL INDIVIDUAL**INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS INDIVIDUAIS**

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Individuais - CELGPAR

Indicadores	31/03/2018	31/03/2019	Varição em Módulo 31/03/2018 - 31/03/2019
R\$ mil	1.054	1.237	17,36%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ mil)	(1.191)	(2.200)	84,72%
EBITDA (R\$ mil)	(1.189)	(2.199)	84,95%
Lucro Líquido (R\$ mil)	12.324	13.727	11,38%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Individuais - CELGPAR

Indicadores	31/12/2018 REAPRESENTADO	31/03/2019	Varição em Módulo 31/12/2018 - 31/03/2019
Liquidez Seca	60,0843621	54,4836957	-9,32%
Liquidez Corrente	60,0843621	54,4836957	-9,32%
Ativo Total - (R\$ mil)	1.060.605	1.074.398	1,30%
Passivo Circulante e Não Circulante - (R\$ mil)	2.787.099	2.787.165	0,0024%
Patrimônio Líquido - PL (R\$ mil)	(1.726.494)	(1.712.767)	-0,80%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Até 30/06/2009 a Companhia manteve as suas atividades operacionais mediante a utilização dos recursos disponibilizados pela sua Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – Celg GT, através do contrato de mútuo número AJU 002/2007, firmado em 26 de setembro de 2007, e renovado pelo 1º termo aditivo de 27 de junho de 2008, com vigência até 30 de julho de 2009, ocorrendo a quitação desta obrigação com a Controlada no ano de 2011.

A partir de 30/06/2009 até 31/03/2019, por intermédio do acionista controlador, ocorreram os seguintes adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC, sendo que o adiantamento no valor de R\$100.000 mil, de 29 de dezembro de 2011, foi aportado posteriormente pela Celgpar na anterior Coligada Celg D, em decorrência do acordo firmado entre a Celgpar, Estado de Goiás e Eletrobras, bem como o adiantamento de R\$1.270.111, de 16 de maio de 2012, posteriormente aportado na anterior Coligada Celg D. Os demais AFAC ocorridos serviram para a manutenção das atividades operacionais da Controladora e quitação do IOF incidente sob a operação de empréstimo efetuado com a Caixa Econômica Federal em setembro/2014:

Comentário do Desempenho

DATA	VALOR DO AFAC EM MIL
22/06/2009	717
29/09/2009	300
06/01/2010	509
09/04/2010	250
27/05/2010	250
09/06/2010	250
14/07/2010	150
16/08/2010	200
30/08/2010	200
13/09/2010	200
30/11/2010	249
06/04/2011	1.454
11/05/2011	1.454
07/07/2011	1.454
10/08/2011	1.454
19/09/2011	1.454
26/10/2011	1.455
29/12/2011	100.000
16/05/2012	1.270.111
31/10/2012	2.000
10/03/2014	235
26/03/2014	235
15/04/2014	235
14/05/2014	235
23/06/2014	235
29/08/2014	235
30/09/2014	35.720
30/09/2014	235
31/10/2014	235
28/11/2014	235
31/03/2015	235
30/04/2015	235
31/12/2017	-169.539
TOTAL	1.252.877

Em função da Companhia ainda não possuir uma fonte própria de geração de Receita Operacional, observa-se a impossibilidade de se efetuar os cálculos dos indicadores relacionados a este parâmetro de análise.

De maneira geral, verifica-se que a Companhia, no trimestre encerrado em 31.03.2019, apresentou homogeneidade nos seus índices de liquidez em relação ao trimestre encerrado em 31.03.2018.

Comentário do Desempenho

II – DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS CONSOLIDADOS

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Consolidados - CELGPAR

Indicadores	31/03/2018	31/03/2019	Varição em Módulo 31/03/2018 - 31/03/2019
Receita Operacional Líquida - ROL (R\$ mil)	56.999	41.012	-28,05%
R\$ mil	15.226	17.851	17,24%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ mil)	14.623	14.581	-0,29%
EBITDA (R\$ mil)	14.931	14.889	-0,28%
Lucro Líquido (R\$ mil)	12.324	13.727	11,38%
Margem EBIT - EBIT/ROL (%)	25,65%	35,55%	38,58%
Margem EBITDA - EBITDA/ROL (%)	26,20%	36,30%	38,59%
Margem Líquida - LUCRO LÍQUIDO/ROL (%)	21,62%	33,47%	54,80%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

Dados e Indicadores Econômico-Financeiros Consolidados - CELGPAR

Indicadores	31/12/2018 REAPRESENTADO	31/03/2019	Varição em Módulo 31/12/2018 - 31/03/2019
Liquidez Seca	6,74244	9,80828	45,47%
Liquidez Corrente	6,82386	9,92831	45,49%
Ativo Total - (R\$ mil)	1.324.069	1.320.870	-0,24%
Passivo Circulante e Não Circulante - (R\$ mil)	3.050.563	3.033.637	-0,55%
Patrimônio Líquido - PL (R\$ mil)	(1.726.494)	(1.712.767)	-0,80%

Fonte: DGC-CONT - CONTADORIA

A variação nos indicadores consolidados vinculados ao resultado, quando verificados de forma comparativa ao trimestre encerrado em março/2018, se refere principalmente à inexistência, em março/2019, do efeito do reconhecimento do Valor Novo de Reposição – VNR, efetuado pela Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – Celg GT, relativo aos Ativos Financeiros da Concessão de Transmissão existentes até 31 de maio de 2000 ainda não depreciados, denominados RBSE, e demais instalações de transmissão, denominados RPC. Desta forma, percebe-se que o resultado consolidado está saneado do outrora efeito circunstancial, indicando o incremento de novas Receitas Anuais Permitidas, no âmbito da Celg GT, sendo que estas novas Receitas estão sendo capitaneadas pela execução de novos investimentos de transmissão, observando-se ainda a existência de indicadores positivos de resultado do serviço (EBIT) e geração de caixa operacional (EBITDA).

Notas Explicativas



**Informações Financeiras Intermediárias
Consolidadas em 31 de março de 2019**

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Balancos Patrimoniais
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
		REAPRESENTADO		REAPRESENTADO	
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes a Caixa	5	1.299	633	95.588	101.540
Contas a receber	6	-	-	25.018	26.275
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	(1.001)	(875)
Créditos Fiscais	7	2.442	2.440	3.219	2.995
Devedores diversos	8	10.661	10.488	15.520	14.879
Outros créditos	9	3	3	3.286	3.192
Estoques	10	-	-	4.125	4.110
Ativo de Contrato	11	-	-	193.241	191.164
Transações com Partes Relacionadas	33	15.637	15.631	-	-
Despesas antecipadas	-	33	6	2.220	1.168
Total do ativo circulante		30.075	29.201	341.216	344.448
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Devedores diversos	8	108.319	111.051	123.555	124.572
Outros Créditos	9	-	-	1.182	1.252
Ativo de Contrato	11	-	-	679.634	681.237
Transações com Partes Relacionadas	33	1.046	1.437	-	-
Total do realizável a longo prazo		109.365	112.488	804.371	807.061
INVESTIMENTOS					
IMOBILIZADO	12	934.923	918.880	159.458	156.538
INTANGÍVEL	13	35	36	8.710	8.818
	14	-	-	7.115	7.204
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.044.323	1.031.404	979.654	979.621
TOTAL DO ATIVO		1.074.398	1.060.605	1.320.870	1.324.069

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Balancos Patrimoniais
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2019	31/12/2018 REAPRESENTADO	31/03/2019	31/12/2018 REAPRESENTADO
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	5.015	3.429
Fornecedores	17	21	21	2.949	3.592
Tributos e Contribuições Sociais	18	103	127	11.986	31.120
Obrigações Estimadas	19	379	307	4.500	3.921
Encargos Setoriais	20	-	-	4.102	3.152
Obrigações Sociais e Trabalhistas	22	-	-	1.026	1.568
Outros Credores	22	49	31	4.790	3.695
Total do Passivo Circulante		552	486	34.368	50.477
NÃO CIRCULANTE					
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	15	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	71.894	70.054
Encargos Setoriais	20	-	-	3.846	3.638
Provisões para Contingências	21.a	20	20	10.049	10.172
Provisões com Benefícios Pós-Emprego	21.b	128	128	732	732
Outros Credores	22	-	-	126.283	129.025
Transações com Partes Relacionadas	33	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588
Total do Passivo não Circulante		2.786.613	2.786.613	2.999.269	3.000.086
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital realizado	23	973.764	973.764	973.764	973.764
Prejuízos acumulados	23	(2.674.732)	(2.688.459)	(2.674.732)	(2.688.459)
Outros Resultados Abrangentes	23	(11.799)	(11.799)	(11.799)	(11.799)
Total do Patrimônio Líquido		(1.712.767)	(1.726.494)	(1.712.767)	(1.726.494)
TOTAL DO PASSIVO		1.074.398	1.060.605	1.320.870	1.324.069

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Demonstração dos resultados
Em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		01/01/2019 - 31/03/2019	01/01/2018 - 31/03/2018	01/01/2019 - 31/03/2019	01/01/2018 - 31/03/2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	-	-	41.012	56.999
CUSTO OPERACIONAL	25	-	-	(14.351)	(31.372)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		-	-	26.661	25.627
DESPESAS OPERACIONAIS	25	(2.200)	(1.191)	(12.080)	(11.004)
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL		(2.200)	(1.191)	14.581	14.623
OUTRAS RECEITAS	24	-	4.135	124	4.181
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E IMPOSTOS		(2.200)	2.944	14.705	18.804
RESULTADO FINANCEIRO	29	1.825	2.127	2.101	2.024
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL/GANHOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		14.102	8.971	2.716	(1.302)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		13.727	14.042	19.522	19.526
PROVISÃO PARA A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	30	-	(1.718)	(5.795)	(7.202)
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes		-	(1.718)	(8.499)	(8.726)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		-	-	2.704	1.524
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		13.727	12.324	13.727	12.324
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		13.727	12.324	13.727	12.324
RESULTADO POR AÇÃO	31				
Resultado por ação ordinária - básico		0,419	0,376	0,419	0,376
Resultado por ação ordinária - diluído		0,419	0,376	0,419	0,376
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Resultado por ação ordinária - básico		0,419	0,376	0,419	0,376
Resultado por ação ordinária - diluído		0,419	0,376	0,419	0,376

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Demonstração dos resultados abrangentes
Em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2019 - 31/03/2019	01/01/2018 - 31/03/2018	01/01/2019 - 31/03/2019	01/01/2018 - 31/03/2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	13.727	12.324	13.727	12.324
Resultado Abrangente do Período	13.727	12.324	13.727	12.324

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Individual
Em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2017	973.764	(2.737.901)	(12.123)	(1.776.260)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	(1.322)	-	(1.322)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.739.223)	(12.123)	(1.777.582)
Lucro Líquido do Período	-	12.324	-	12.324
Saldos em 31 de março de 2018	973.764	(2.726.899)	(12.123)	(1.765.258)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	973.764	(2.676.717)	(11.799)	(1.714.752)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	(11.742)	-	(11.742)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.688.459)	(11.799)	(1.726.494)
Lucro Líquido do Período	-	13.727	-	13.727
Saldos em 31 de março de 2019	973.764	(2.674.732)	(11.799)	(1.712.767)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Consolidado
Em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CAPITAL REALIZADO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2017	973.764	(2.737.901)	(12.123)	(1.776.260)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	(1.322)	-	(1.322)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.739.223)	(12.123)	(1.777.582)
Lucro Líquido do Período	-	12.324	-	12.324
Saldos em 31 de março de 2018	973.764	(2.726.899)	(12.123)	(1.765.258)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	973.764	(2.676.717)	(11.799)	(1.714.752)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	-	(11.742)	-	(11.742)
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (REAPRESENTADO)	973.764	(2.688.459)	(11.799)	(1.726.494)
Lucro Líquido do Período	-	13.727	-	13.727
Saldos em 31 de março de 2019	973.764	(2.674.732)	(11.799)	(1.712.767)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Demonstração dos fluxos de caixa – Método direto
Em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
<u>Recebimentos:</u>				
Recebimentos de Clientes	-	-	52.450	51.049
<u>Pagamentos:</u>				
- Fornecedores	(146)	(114)	(3.989)	(3.312)
- Salários e Encargos	(1.039)	(845)	(11.848)	(11.012)
- Outras Desp Operacionais e Administrativas	(10)	(11)	(856)	(345)
- Tributos	(1.224)	(1.954)	(39.358)	(13.986)
Resultado Financeiro	12	5	(406)	(45)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL LÍQUIDO	(2.407)	(2.919)	(4.007)	22.349
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
- Caixa Usado no Imobilizado, Investimentos, Ativo de Contrato e Intangível	-	-	(10.338)	(26.242)
- Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital em Controlada	(2.000)	(1.800)	-	-
- Outros	-	-	(1)	(42)
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS LÍQUIDOS	(2.000)	(1.800)	(10.339)	(26.284)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
- Outros Resultados Líquidos	58	-	58	-
- Recebimento de Mútuo com Controlada	480	580	-	-
- Empréstimos Obtidos	-	-	3.936	-
- Pagamentos de Serviço da Dívida	-	-	(135)	(725)
- Recebimento de Mútuo - Anterior Coligada	4.535	4.566	4.535	4.566
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTOS LÍQUIDOS	5.073	5.146	8.394	3.841
CAIXA LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	666	427	(5.952)	(94)
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	633	607	101.540	12.474
Saldo final de Caixa e Equivalentes	1.299	1.034	95.588	12.380
	666	427	(5.952)	(94)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Demonstração dos valores adicionados
Em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	REF.	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1				
Receita Operacional		-	-	24.172	19.471
Receita de Construção de Ativos Próprios		-	-	6.395	25.552
Provisões/Reversões - Créditos Liquidação Duvidosa		-	-	(126)	(58)
Outros Resultados		-	4.135	20.341	24.334
		<u>-</u>	<u>4.135</u>	<u>50.782</u>	<u>69.299</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	2				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	-	267	163
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		99	71	9.547	27.443
Outros Custos Operacionais		60	48	782	1.189
		<u>159</u>	<u>119</u>	<u>10.596</u>	<u>28.795</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	3	<u>(159)</u>	<u>4.016</u>	<u>40.186</u>	<u>40.504</u>
QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO	4				
Depreciação, amortização e exaustão		1	2	308	308
		<u>1</u>	<u>2</u>	<u>308</u>	<u>308</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3 - 4)	5	<u>(160)</u>	<u>4.014</u>	<u>39.878</u>	<u>40.196</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6				
Receitas Financeiras		2.104	2.392	3.685	2.675
Receitas de Aluguéis e Dividendos		-	-	185	75
Resultado da Equivalência Patrimonial		14.102	8.971	2.716	(1.302)
		<u>16.206</u>	<u>11.363</u>	<u>6.586</u>	<u>1.448</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)	7	<u>16.046</u>	<u>15.377</u>	<u>46.464</u>	<u>41.644</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
PESSOAL	8	<u>1.078</u>	<u>935</u>	<u>11.978</u>	<u>11.204</u>
GOVERNO	9	<u>962</u>	<u>1.853</u>	<u>19.059</u>	<u>17.445</u>
FINANCIADORES	10	<u>279</u>	<u>265</u>	<u>1.700</u>	<u>671</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	11	<u>13.727</u>	<u>12.324</u>	<u>13.727</u>	<u>12.324</u>
TOTAL (8 + 9 + 10 + 11 = 7)	12	<u>16.046</u>	<u>15.377</u>	<u>46.464</u>	<u>41.644</u>

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1 Contexto operacional da CELGPAR

A Companhia Celg de Participações - CELGPAR detém participação societária na seguinte sociedade, na data-base de 31 de março de 2019:

CONTROLADA	% DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA
CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A. - CELG GT	100 %

2. Contexto operacional da Controladora CELG GT

A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. – CELG GT é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Celg de Participações – CELGPAR, constituída em 15 de dezembro de 2005, com início das suas operações a partir de 1º de setembro de 2006, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Companhia Energética de Goiás – CELG, determinado pelo Governo Federal conforme a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004.

A Controlada CELG GT detém junto à ANEEL as seguintes concessões:

Geração	Localidade	Estado	Contrato	Data da concessão	Vencimento	Capacidade instalada (MW)	Capacidade utilizada (MW)
Hidrelétricas:							
São Domingos	Rio São Domingos	GO	62/2000	22/05/1981	24/05/2011	12,000	12,000
Mambaí	Rio Corrente	GO	62/2000	17/01/1973	07/07/2015	0,350	0,350
Mosquito	Rio Mosquito	GO	62/2000	25/08/2000	07/07/2015	0,360	0,360
Rochedo	Rio Meia Ponte	GO	02/2016	05/01/2016	05/01/2046	4,000	4,000
						16,710	16,710

São Domingos: Apesar da concessão estar vencida, a CELG GT continua operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 352, de 10 de outubro de 2013, do Ministério de Minas e Energia - MME. Em 14 de março de 2008 foi solicitada a renovação da concessão pela administração da CELG GT, estando esta renovação em discussão administrativa junto ao MME, bem como na esfera judicial. O MME, por intermédio da Portaria nº 218, de 15 de maio de 2015, também determinou a promoção do leilão dessa concessão, sendo que a CELG GT conseguiu, por via judicial, retirá-la do certame. O Anexo I da Portaria nº 218 foi alterado pela Portaria nº 300, de 24 de junho de 2015, retirando a Usina de São Domingos da licitação. A Receita Anual de Geração – RAG está determinada até 30.06.2019, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.421/2018.

Mambaí: A CGH Mambaí foi extinta em função do seu alagamento para construção da PCH Mambaí II. Em função disso, é disponibilizado energia pelo período integral de concessão obtido pela exploração da citada Pequena Central Hidrelétrica Mambaí II e de suas eventuais prorrogações, no montante mensal de 203,792 MWh, como contraprestação ao bloco de energia que a CGH Mambaí I deixou de produzir mensalmente a partir de sua

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

efetiva paralisação. A forma de pagamento se dá através da entrega dos montantes descritos acima na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Mosquito: A CGH Mosquito está paralisada e o sítio encontra-se em estudo, para implantação do aproveitamento ótimo, em fase de licenciamento ambiental. As Centrais de Geração Hidrelétrica estão dispensadas de concessão, permissão ou autorização, devendo apenas ser comunicado ao órgão regulador o seu funcionamento para fins de registro.

Rochedo: A concessão da Usina Rochedo venceu em 07/07/2015. Contudo, a CELG GT continuou operando a usina por autorização, conforme Portaria nº 254, de 11 de junho de 2015, do Ministério de Minas e Energia - MME, até a data de 04/01/2016. A partir de 05/01/2016 começou a vigorar o Contrato de concessão nº 02/2016, com vencimento em 05/01/2046, para prestação de serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e potência, nos termos do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013.

<u>Transmissão</u>	<u>Localidade</u>	<u>Contrato de concessão</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Capacidade instalada (MVA/MVAr) Subestações</u>	<u>Extensão (km) Linhas de transmissão</u>
Subestações e linhas:						
Rede básica ¹	Goiás	63/2001	07/07/1995	05/12/2042	2.154	725
Rede básica ²	Goiás / Minas Gerais	03/2015	06/03/2015	06/03/2045	-	11
Rede básica ³	Goiás	04/2016	20/01/2016	20/01/2046	300	-
					<u>2.454</u>	<u>736</u>

¹ Concessão composta por 12 subestações de transmissão de 230 kV e 14 linhas de transmissão na tensão de 230 kV.

² Concessão composta pela LT 230 kV Itumbiara - Paranaíba - C2. Em fase pré-operacional.

³ Concessão composta pela SE 500 kV Luziânia - Compensador Estático 500 kV - (-150/+300) Mvar. Em fase pré-operacional.

Em atendimento ao item 6 da ITG 17, evidencia-se abaixo a apresentação das informações previstas no subitem c, do item 6 da ITG 17:

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONTRATO	ATIVIDADE	DIREITOS DE USO	OPÇÃO DE RENOVACÃO	CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL/SOCIETÁRIA
62/2000	Geração	Previstos a exploração até o final da concessão	1) Não exercido, nesse contrato, para as Usinas de Rochedo, Mosquito e Mambaí. A Usina de Rochedo passou por novo processo licitatório de sua concessão, onde a Celg GT assinou um novo contrato para esta (Contrato 02/2016); 2) Exercido para a Usina de São Domingos. Em discussão administrativa e judicial.	Classificado como Ativo Imobilizado, cuja remuneração é estipulada pelas respectivas Receitas Anuais de Geração – RAG desta atividade.
02/2016 (a)	Geração	Previstos a exploração até o final da concessão	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
63/2001	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão	Exercido conforme assinatura do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
03/2015	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.
04/2016	Transmissão	Previstos a exploração até o final da concessão	Previsto em Contrato.	Classificado como Ativo de Contrato, referente a parcela de investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão.

(a) A Controlada Celg GT efetuou a reclassificação deste contrato de concessão do Ativo Imobilizado para o Ativo de Contrato no 2º trimestre de 2016, visto o mesmo encontrar-se há época dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), e atualmente dentro dos critérios do CPC 47/IFRS 15 (Receita de Contrato com Cliente).

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias** **Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018** **(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3. Bases de elaboração e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais, identificadas como “Controladora” e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria e Conselho Fiscal em 13 de maio de 2019, e 14 de maio de 2019, respectivamente.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis da controladora e de cada uma de suas controladas, incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”).

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota explicativa 3.2, daquelas demonstrações financeiras.

3.3. Procedimentos de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações trimestrais da CELGP e de sua controlada, ativos e passivos de operações em conjunto e entidades estruturadas consolidadas.

A companhia não apresentou alterações no conjunto de empresas consolidadas no período findo em 31 de março de 2019, em relação a 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4. Rearquivamento das Informações Financeiras Intermediárias

A Companhia decidiu reapresentar e rearquivar, junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as suas Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, após ter recebido o relatório de revisão de auditoria dos auditores da sua Controlada CELG GT (principal investida da Celgpar), no dia 16 de maio de 2019. Originalmente aquelas Informações Financeiras Intermediárias foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 13 de maio de 2019 e arquivadas junto à CVM no dia 15 de maio de 2019.

4. Principais práticas contábeis

A Companhia declara que as principais práticas contábeis, constantes na nota explicativa 3.2 das demonstrações financeiras do exercício de 2018, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais – ITR de 31 de março de 2019.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários a vista	4	3	3.455	608
Aplicações financeiras de curto prazo	1.295	630	92.133	100.932
TOTAL	1.299	633	95.588	101.540

Todas as aplicações têm a opção de resgate total ou parcial antecipado e rendimento flutuante, tendo como índice base o CDI, e liquidez a partir de 30 (trinta) dias.

6. Contas a Receber

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONTAS A RECEBER	CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		
Concessionárias		
- Suprimento	897	950
- Encargos de uso da rede elétrica	19.168	20.439
- Energia Elétrica de Curto Prazo	4.471	4.405
Total	24.536	25.794
Outras Rendas		
- Outras Rendas	482	481
Total	482	481
TOTAL CIRCULANTE	25.018	26.275

Composição do Contas a Receber:

CONTAS A RECEBER	CONSOLIDADO					
	31/03/2019					
	VINCENDOS	VENCIDOS ATÉ 90 DIAS	VENCIDOS HÁ MAIS DE 90 DIAS	TOTAL 31/03/2019	PROV. P/CRÉD LIQ. DUVID. 31/03/2019	SALDO 31/03/2019
Concessionárias						
Suprimento	887	-	10	897	-	897
Encargos Uso Rede Elétrica	18.532	71	565	19.168	-	19.168
Energia Elétrica de Curto Prazo	573	336	3.562	4.471	-	4.471
Outras Rendas	28	-	454	482	-	482
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(1.001)	(1.001)
TOTAL CONCESSIONÁRIOS	20.020	407	4.591	25.018	(1.001)	24.017
TOTAL DO CIRCULANTE	20.020	407	4.591	25.018	(1.001)	24.017

CONTAS A RECEBER	CONSOLIDADO					
	31/12/2018					
	VINCENDOS	VENCIDOS ATÉ 90 DIAS	VENCIDOS HÁ MAIS DE 90 DIAS	TOTAL 31/12/2018	PROV. P/CRÉD LIQ. DUVID. 31/12/2018	SALDO 31/12/2018
Concessionárias						
Suprimento	889	37	24	950	-	950
Encargos Uso Rede Elétrica	17.990	1.975	474	20.439	-	20.439
Energia Elétrica de Curto Prazo	175	1.285	2.945	4.405	-	4.405
Outras Rendas	27	26	428	481	-	481
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(875)	(875)
TOTAL CONCESSIONÁRIOS	19.081	3.323	3.871	26.275	(875)	25.400
TOTAL DO CIRCULANTE	19.081	3.323	3.871	26.275	(875)	25.400

Notas Explicativas**COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR**
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

a. Os valores correspondentes às operações junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE foram registrados levando-se em consideração as informações divulgadas por essa instituição. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil por esse órgão, os valores são estimados pela Controlada.

b. Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD, consolidada no trimestre findo em 31 de março de 2019:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO CIRCULANTE
Saldo em 31 de dezembro de 2018	875
Provisão no período	126
Saldo em 31 de março de 2019	1.001

c. A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. A PCLD é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

7. Créditos Fiscais

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
CRÉDITOS FISCAIS				
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	2.442	2.440	2.942	2.831
Outras Antecipações	-	-	277	164
TOTAL	2.442	2.440	3.219	2.995

8. Devedores diversos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31/03/2019		31/12/2018		31/03/2019		31/12/2018	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Fornecedores	-	-	-	-	64	-	23	-
Empregados	-	-	-	-	-	-	9	-
Dividendos a Receber	-	-	-	-	4.043	-	3.457	-
Celg Distribuição S.A. - Celg D - Mútuo Celgpar (a)	10.661	108.319	10.488	111.051	10.661	108.319	10.488	111.051
Outros	-	-	-	-	752	15.236	902	13.521
TOTAL	10.661	108.319	10.488	111.051	15.520	123.555	14.879	124.572

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Contrato particular de mútuo financeiro efetuado entra a Celgpar e a Celg D (atual Enel), no exercício social de 2014, com carência de 3 anos e remunerado à 6,8% a.a.;

9. Outros créditos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019		31/12/2018	
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Bens Destinados a Alienação (a)	-	-	3.283	-	3.189	-
Depósitos Judiciais e Cauções	3	3	3	1.182	3	1.252
TOTAL	3	3	3.286	1.182	3.192	1.252

(a) Imóveis inservíveis à concessão da Celg Distribuição S.A., atual Enel, repassados à Controlada CELG GT conforme Promessa de Compra e Venda, com anuência da Companhia Celg de Participações - CELGP.

10. Estoques

Os estoques são compostos de materiais destinados à manutenção e operação das instalações, bem como de materiais de consumo na administração.

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018
Estoques		
Almoxarifado de operação e manutenção	236	227
Transformação, fabricação e reparo de materiais	3.087	3.087
Material emprestado	320	320
Material destinado à alienação	477	471
Resíduos e sucatas	5	5
TOTAL	4.125	4.110

11. Ativo de Contrato

Os bens utilizados na execução dos serviços de construção, operação e manutenção da concessão de geração (Usina Rochedo) e transmissão de energia elétrica, na controlada Celg GT, estão registrados dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica 01 – ICPC 01 (R1), assim como do CPC 47 (Receita de Contrato com Cliente). Os saldos dos Ativos de Contrato estão abaixo apresentados:

ATIVO DE CONTRATO	LOCALIDADE	CONSOLIDADO					
		31/03/2019			31/12/2018		
		CIRCULANTE	NAO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NAO CIRCULANTE	TOTAL
Contrato de Concessão nº 063/2001	Transmissão	160.508	540.465	700.973	157.560	543.654	701.214
Portaria MME nº 352/2013	Usina São Domingos	1.404	21.344	22.748	2.808	19.863	22.671
Contrato de Concessão nº 03/2015	LT 230 KV Itumbiara - Paranaíba	2.352	19.779	22.131	2.312	19.584	21.896
Contrato de Concessão nº 02/2016	Usina Rochedo	4.722	12.437	17.159	4.642	12.330	16.972
Contrato de Concessão nº 04/2016	SE 500 KV Luziânia	24.255	85.609	109.864	23.842	85.806	109.648
		193.241	679.634	872.875	191.164	681.237	872.401

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo a movimentação do Ativo de Contrato no Trimestre:

ATIVO DE CONTRATO	LOCALIDADE	CONSOLIDADO						31/03/2019
		31/12/2018	Receita Financeira do Contrato	Serviços de Construção ou Melhoria	Serviços de Operação e Manutenção	Recebimentos (RAP/RAG) ou Indenização	Outras Adições e Baixas	
Contrato de Concessão nº 063/2001	Transmissão	701.214	16.843	5.984	17.235	(40.934)	631	700.973
Pontaria NME nº 35/2/2013	Usina São Domingos	22.871	-	77	1.465	(1.465)	-	22.748
Contrato de Concessão nº 03/2015	LT 230 KV Itumbiara - Paranaíba	21.896	418	170	100	(462)	9	22.131
Contrato de Concessão nº 02/2016	Usina Rochedo	16.972	440	145	731	(1.141)	12	17.159
Contrato de Concessão nº 04/2016	SE 500 KV Luziânia	109.648	2.640	19	3.338	(5.781)	-	109.864
		872.401	20.341	6.395	22.869	(49.783)	652	872.875

No contexto da Controlada Celg GT observa-se que no dia 12 de setembro de 2012, foi publicada a Medida Provisória 579/2012 ("MP 579") que regulamentou a prorrogação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, outorgadas antes da publicação da Lei nº 8.987, de 1995, e alcançadas pela Lei nº 9.074 de 1995. Em 14 de setembro de 2012, foi publicado o Decreto 7.805 que regulamentou a MP 579.

De acordo com a MP 579, as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia, vencidas ou vincendas nos 60 meses subsequentes à publicação da referida MP, tinham a opção de ter o vencimento antecipado para o mês de dezembro de 2012, com prorrogação, a critério do Poder Concedente uma única vez pelo prazo de até 30 anos, entretanto, para a atividade de transmissão, a prorrogação dependeria da aceitação expressa, dentre outras, das seguintes e principais condições: i) receita fixada conforme critérios estabelecidos pela ANEEL; ii) valores estabelecidos pela indenização dos ativos; e iii) submissão aos padrões de qualidade do serviço fixados pela ANEEL.

Através das Resoluções Normativas 589 e 596, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para fins de indenização, definiu os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição (VNR) para os ativos de transmissão existentes em 31 de maio de 2000 ainda não depreciados (RBSE) e os critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, de aproveitamentos hidrelétricos, cujas concessões foram prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783, critérios estes aplicáveis, por sua vez à Controlada Celg GT.

De acordo com a Resolução Normativa 589, de 10 de dezembro de 2013, foi apresentado à ANEEL o laudo de avaliação dos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000 ("Laudo de Avaliação"), para fins do processo de indenização das instalações da denominada Rede Básica do Sistema Existente – RBSE ("RBSE") prevista no Artigo 15, § 2º da Lei 12.783/2013. Em 31 de julho de 2015, a Controlada Celg GT protocolou na ANEEL o Laudo de Avaliação dos Ativos elaborado por empresa independente credenciada pela agência reguladora, relativo aos bens existentes em 31 de maio de 2000, cujo montante pleiteado para efeitos de reconhecimento totalizava R\$ 254.376. Em 07 de junho de 2016, através do Despacho nº 1.505, foi homologado pela ANEEL o montante de R\$ 227.104, relativo às instalações da RBSE.

O valor contábil, até então mantido pelo custo histórico, dos gastos relacionados aos investimentos, ampliações e/ou melhorias nos ativos da RBSE, referente à concessão prorrogada de transmissão perfaziam R\$ 138.498, na data base de 31.12.2012, devidamente escriturados na Controlada Celg GT.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 20 de abril de 2016, o Ministério das Minas e Energia - MME publicou a Portaria nº 120 que regulamentou as condições de recebimento das indenizações relativas aos ativos de transmissão de energia elétrica existentes em 31 de maio de 2000, denominados RBSE e demais Instalações de Transmissão – RPC (“RPC”), não depreciados e não amortizados, conforme parágrafo segundo do artigo 15 da Lei 12.783/2013.

São abrangidos pela Portaria os ativos reversíveis que não estavam depreciados até 31 de dezembro de 2012, quando a Controlada Celg GT teve antecipado o vencimento do Contrato de Concessão nº 063/2001, nos termos da Lei nº 12.783/2013 (conversão da MP 579/12).

A remuneração desses ativos se dará pela seguinte forma:

- Pelo custo do capital correspondente aos ativos, composto por remuneração e depreciação acrescidos dos devidos tributos a partir do processo tarifário de 2017, sendo que a remuneração será dada através do Custo Médio Ponderado de Capital e a depreciação será paga em função da vida útil de cada ativo incorporado à Base de Remuneração Regulatória;

- O custo de capital não incorporado desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário será atualizado e remunerado pelo custo de capital próprio. A partir do processo tarifário de 2017 o custo de capital será remunerado pelo Custo Médio Ponderado de Capital pelo prazo de oito anos;

- Para as empresas que ainda não tiveram os valores homologados foi considerado como melhor estimativa da Administração o laudo de fiscalização emitido pela ANEEL.

A referida Portaria cita que os valores devidos vão compor a base de remuneração regulatória da Controlada Celg GT, ou seja, serão repassados às tarifas de energia dos consumidores e que isso será iniciado a partir do processo tarifário de 2017. Além de remunerar os ativos, a Portaria também estabelece que o custo de capital incorrido pela Controlada Celg GT possa ser incluído nos referidos valores.

Em 31 de março de 2019, a Controlada Celg GT efetuou sua estimativa dos valores atualizados até essa data, conforme Nota Técnica nº 336/2016-SGT/ANEEL, reconhecendo contabilmente o devido ajuste nos Ativos de Contratos de Transmissão.

12. Investimentos

INVESTIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Participação na Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT	931.423	905.221	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital na Controlada Celg GT	3.500	13.600	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	1.510	1.604
Participações Societárias Permanentes (c)	-	59	209	137
Energética Corumbá III S/A - ECIII (a)	-	-	65.361	63.562
Energética Fazenda Velha (b)	-	-	4.202	3.964
SPE Pantanal Transmissão S.A. (d)	-	-	24.337	24.429
SPE Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (d)	-	-	37.076	36.634
SPE Lago Azul Transmissão S.A. (e)	-	-	19.534	19.847
Firminópolis Transmissão S.A. (f)	-	-	7.229	6.361
TOTAL	934.923	918.880	159.458	156.538

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT controla de forma conjunta o Consórcio Empreendedor Corumbá III, que tem por objeto a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Corumbá III na qualidade Produtores Independentes de Energia. A usina encontra-se em operação comercial desde 24 de outubro de 2009, com capacidade instalada de 93,6 MW. Abaixo a distribuição do quadro societário deste Consórcio:

<u>Acionistas - Energética Corumbá III ECIII</u>	<u>Participação</u>
CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	37,5%
Strata Construtora e Concessionária Integradas S.A.	6,5%
Geração CIII S.A.	15,6%
Energy Power Ltda.	2,9%
CEB - Companhia Energética de Brasília	37,5%
	<u>100,0%</u>

- (b) Valor referente à participação e aportes para futuro aumento de capital, efetuados pela Controlada Celg GT, na Energética Fazenda Velha, situada no município de Jataí – Estado de Goiás, que entrou em operação comercial em 11 de maio de 2016, destinada à comercialização de energia gerada, com potência instalada de 16,5 MW, e concessão de 35 anos. Abaixo a distribuição do quadro societário desse Empreendimento:

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Energética Fazenda Velha S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	20,0%
	Construtora Vilela e Carvalho Ltda.	26,7%
	CCN - Construções e Comércio Ltda.	26,7%
	Luana - Administração & Participações Ltda.	26,6%
<u>TOTAL</u>		<u>100,0%</u>

- (c) Trata-se de integralização de capital, efetuada pela Controladora e pela Controlada Celg GT, referente à participação na Cooperativa de Crédito dos Empregados da Celg (SICOOB JURISCREDCELG).

- (d) SPE referentes ao Leilão ANEEL nº. 02/2013, correspondendo aos empreendimentos dos Lotes abaixo relacionados, tendo sido constituídas, em agosto de 2013, as seguintes Sociedades de Propósito Específico (SPE): Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A. (Lote B - 10% de participação) e Pantanal Transmissão S.A. (Lote F - 49% de participação):

– LOTE B:

LT 500 kV Brasília Leste - Luziânia – DF/GO - C1 e C2, em construção;

SE Brasília Leste 500/138 kV - (6+1)X180MVA, em construção;

LT 230 kV Brasília Geral - Brasília Sul - C3 (subterrânea), em operação comercial desde o dia 24 de abril de 2017;

LT 345 kV Brasília Sul - Samambaia - C3, em operação comercial desde o dia 06 de maio de 2016.

- LOTE F: SE Campo Grande II 230/138 kV, 2x150 MVA – MS, em operação comercial desde o dia 08 de junho de 2016.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo a distribuição do quadro societário destes dois empreendimentos, com a participação da Controlada Celg GT:

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	10,0%
	Fundo de Investimentos em Participações Caixa-Milão	51,0%
	Furnas Centrais Elétricas S.A.	39,0%
Total		100,0%

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Pantanal Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	49,0%
	CEL Engenharia Ltda.	51,0%
Total		100,0%

(e) SPE referente ao Leilão ANEEL nº. 07/2013, correspondendo ao empreendimento do Lote abaixo relacionado, tendo sido constituído a Sociedade de Propósito Específico (SPE) Lago Azul Transmissão S.A., em operação comercial desde o dia 19 de setembro de 2016:

- LOTE D: LT 230 kV Barro Alto – Itapaci – GO, C2.

Abaixo a distribuição do quadro societário desse empreendimento, com a participação da Controlada Celg GT:

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Lago Azul Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	50,1%
	Furnas Centrais Elétricas S.A.	49,9%
Total		100,0%

(f) SPE Firminópolis Transmissão S.A.:

A Controlada Celg GT participou do Leilão ANEEL nº. 05/2015, tendo vencido o Lote L, para a construção de subestações e linhas de transmissão da Rede Básica, referente à LT 230 kV Trindade – Firminópolis. Para a implantação e exploração desse empreendimento foi constituída, em fevereiro de 2016, a SPE Firminópolis Transmissão S.A., que entrou em operação comercial em 1º de março de 2019, sendo a participação da Controlada Celg GT de 49% (quarenta e nove) por cento do capital social, e o quadro societário dividido da seguinte forma:

<u>Empreendimento</u>	<u>Acionistas</u>	<u>Participação</u>
Firminópolis Transmissão S.A.	CELG Geração e Transmissão S.A. - CELG GT	49,0%
	CEL Engenharia Ltda.	51,0%
TOTAL		100,0%

12.1. Investimentos Diretos em Controlada

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais informações sobre os investimentos em Controlada são apresentadas a seguir:

DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO DA CELGP NA	
	CONTROLADA	
	CELG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.	
	31/03/2019	31/12/2018
		REAPRESENTADO
Capital Social da Controlada	599.095	599.095
Quantidade de Ações	329.725	329.725
Percentual da Participação Societária	100%	100%
Patrimônio Líquido da Controlada	905.221	801.195
Investimento antes da Equivalência Patrimonial	905.221	801.195
Aumento de Capital na Controlada	12.100	70.950
Outros Resultados Abrangentes	-	178
Resultado da Equivalência Patrimonial na Controlada	14.102	58.544
Ajustes de Exercícios Anteriores (a)	-	(11.742)
Dividendos mínimos obrigatórios - Controlada	-	(13.904)
Valor Patrimonial do Investimento na Controlada	931.423	905.221

(a) Referem-se aos seguintes ajustes por conta da adoção inicial do CPC 47 / IFRS 15 (Receita de Contrato com Cliente), no âmbito da Coligada Indireta Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A., e da Controlada Indireta Lago Azul Transmissão S.A.:

a1. Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.: efeito negativo de R\$616;

a2. Lago Azul Transmissão S.A.: efeito negativo de R\$11.126.

13. Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção e deduzidos da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada sobre os bens do ativo imobilizado em serviço, sendo que as principais taxas de depreciação, por macroatividade, estão discriminadas na Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015. O valor recuperável desses ativos, estimado com base no valor em uso calculado pelos fluxos de caixa futuros, superou o seu valor contábil, portanto não houve perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				
	31/03/2019				31/12/2018
	CUSTO	TAXAS ANUAIS MÉDIAS DEPREC.	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Em serviço:					
Móveis e Utensílios	59	10,00%	(24)	35	36
TOTAL	59		(24)	35	36

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO				31/12/2018
	31/03/2019				
	CUSTO	TAXAS ANUAIS MÉDIAS DEPREC.	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Em serviço:					
Reservatórios, Barragens e adutoras	3.184	2,85%	(2.003)	1.181	1.197
Terrenos	1	0,00%	-	1	1
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	527	3,69%	(527)	-	-
Máquinas e Equipamentos	6.043	4,59% e 6,54%	(2.984)	3.059	3.232
Veículos	1.042	6,43%	(542)	500	537
Móveis e Utensílios	327	10% e 6,43%	(112)	215	220
Subtotal	11.124		(6.168)	4.956	5.187
Em curso:					
Geração	3.382	-	-	3.382	3.334
Administração Central	372	-	-	372	297
Subtotal	3.754	-	-	3.754	3.631
TOTAL	14.878	-	(6.168)	8.710	8.818

Movimentação:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		
	Depreciação		
	Saldos em 31/12/2018		Saldos em 31/03/2019
Imobilizado em Serviço - Geração	-	-	-
Imobilizado em Serviço - Administração Central	36	(1)	35
Total em Serviço	36	(1)	35
Imobilizado em Curso - Geração	-	-	-
Imobilizado em Curso - Administração Central	-	-	-
Total em Curso	-	-	-
Total do Imobilizado	36	(1)	35

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO				Saldos em 31/03/2019
	Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	
			Recuperação de Custos		
Imobilizado em Serviço - Geração	1.212	-	-	(16)	1.196
Imobilizado em Serviço - Administração Central	3.975	-	(13)	(202)	3.760
Total em Serviço	5.187	-	(13)	(218)	4.956
Imobilizado em Curso - Geração	3.334	48	-	-	3.382
Imobilizado em Curso - Administração Central	297	76	(1)	-	372
Total em Curso	3.631	124	(1)	-	3.754
Total do Imobilizado	8.818	124	(14)	(218)	8.710

Notas Explicativas**COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP**
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- a.** Vinculação do Imobilizado - de acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão e distribuição de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem prévia e expressa autorização do órgão regulador. A Resolução Normativa ANEEL nº 691/2015 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para a desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para a aplicação na concessão.
- b.** Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica – São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, Estados, Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração e transmissão, cuja quitação ocorrerá no final da concessão.
- c.** Imobilizado em Curso – Referem-se, substancialmente, às obras de expansão em andamento do sistema de geração e transmissão.

14. Ativo intangível

O saldo consolidado em 31 de março de 2019 diz respeito aos direitos de servidão de passagem e utilização do bem público, cuja vida útil é indefinida e softwares de vida útil definida, com prazos de amortização de 20% ao ano.

ATIVO INTANGÍVEL	CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018
Ativo Intangível em Serviço	7.115	7.204
TOTAL	7.115	7.204

Movimentação do Ativo Intangível no período:

DESCRIÇÃO	Saldos em 31/12/2018	CONSOLIDADO	
		Amortização	Saldos em 31/03/2019
Intangível	7.204	(89)	7.115
Total do Intangível	7.204	(89)	7.115

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Adiantamentos para futuro aumento de capital

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877
TOTAL	1.252.877	1.252.877	1.252.877	1.252.877

Refere-se aos seguintes Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo acionista majoritário Estado de Goiás no ano de 2011: 1) R\$ 8.725, para atendimento às despesas administrativas e operacionais, e para o pagamento das obrigações com a controlada Celg GT, decorrentes do contrato de mútuo efetuado para suprir a operação da Celgpar; e 2) R\$ 100.000, objeto do Protocolo de Intenções assinado pelo Estado de Goiás e Eletrobrás, com vistas ao saneamento econômico-financeiro da CELG D (atual Enel). O saldo anterior de R\$ 3.275 também foi adiantado pelo acionista majoritário com vistas à manutenção da operação da Celgpar. No ano de 2012 foi adiantado pelo acionista majoritário o valor de R\$ 1.270.111, objeto da 2ª parcela do empréstimo captado pelo Governo do Estado de Goiás em decorrência do acordo com a Eletrobras e União. Esse valor foi posteriormente alocado pela Celgpar na Celg D (atual Enel), tendo sido promovido o aumento de capital nessa empresa em vinte e cinco de setembro de 2012, conforme deliberações da 220ª Assembleia Geral Extraordinária, mediante a emissão de 106.642.366 (cento e seis milhões, seiscentas e quarenta e duas mil, trezentas e sessenta e seis ações ordinárias). Além desse montante, no ano de 2012 foi adiantado o valor de R\$ 2.000 para atendimento às despesas administrativas e operacionais da Celgpar. De 31 de dezembro de 2013 até 31 de março de 2019 foi efetuado Adiantamento para Futuro Aumento de Capital pelo Estado na Celgpar no montante de R\$ 38.305. Observou-se, por sua vez, que do montante adiantado pelo Estado na Celgpar, R\$ 169.539 foram repassados ao acionista majoritário no exercício social de 2017, objeto de quitação parcial de assunção de dívida efetuado por este a favor da Celgpar. Apesar disto, por meio do Ofício nº 646, de 1º de novembro de 2017, o Estado ratificou a decisão de promover a capitalização dos créditos remanescentes desta rubrica, por meio do cumprimento das formalidades legais/societárias de processo de chamamento para aumento de capital, a ser promovido pela Celgpar.

16. Empréstimos e financiamentos

São detalhados os valores devidos por instituição financeira, moeda contratada, bem como os indexadores dos empréstimos e financiamentos e a distribuição dos valores devidos no passivo não circulante.

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos estão a seguir demonstradas:

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	31/03/2019		31/12/2018	
	PRINCIPAL		PRINCIPAL	
EM MOEDA NACIONAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Banco do Brasil S/A (b)	3.492	71.409	2.063	69.219
Eletra (a)	1.523	485	1.366	835
Total em Moeda Nacional	5.015	71.894	3.429	70.054

A descrição das características dos principais empréstimos e financiamentos é a seguinte:

- a.** ELETTRA - refere-se à parcela do saldo devedor junto à ELETTRA dos empregados da Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT, sendo o saldo atualizado com base nas variações acumuladas do INPC e juros de 6% a.a.;
- b.** Recursos oriundos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO, captados pela Controlada Celg GT. Os recursos tem a finalidade de fazer face aos compromissos de investimentos, inerentes a reforços, determinados pelas Resoluções Autorizativas ANEEL - REA nº 4.891/2014 e 5.444/2015, bem como em decorrência da implantação de empreendimentos relativos aos Contratos de Concessões nº 003/2015 e 004/2016, todos da Controlada Celg GT. Sobre os valores lançados na conta vinculada à Cédula de Crédito Bancário, bem como o saldo devedor daí decorrente, incidirão juros que serão calculados pela Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais - TFC, nos termos da Resolução CMN nº 4.622, de 02/01/2018 e legislação posterior que venha alterá-la, ou outro indicador econômico-financeiro que legalmente venha substituí-la, debitados no dia primeiro ou dia útil subsequente, inclusive durante o período de carência. A TFC é formada pela composição da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e pelo seu componente prefixado, que nos termos da lei são a Taxa de Juros Prefixada da TLP relativa à remuneração da parcela dos recursos “i”, nos termos do Artigo 2º da Lei nº 13.483, de 21/09/2017, da Resolução CMN nº 4.600, de 25/09/2017 e legislação posterior que venha alterá-la, o Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR), o Fator de Programa (FP), o Fator de Localização (FL) e o Bônus de Adimplência (BA) de 15% (quinze por cento) quando houver. Sobre o componente prefixado da TFC, será concedido BA, desde que as prestações da dívida (principal e encargos financeiros) sejam pagas integralmente até a data do respectivo vencimento. Nas operações de financiamento com recursos do FCO, o componente prefixado da TFC, a ser aplicado com o BA vigente na data da contratação, será calculado por dias úteis, com base na equivalente diária (ano de 252 dias úteis) de 4,389 (quatro inteiros e trezentos e oitenta e nove milésimos) pontos percentuais ao ano; já nas operações de financiamento com recursos do FCO, o componente prefixado da TFC, a ser aplicado sem o BA vigente na data de contratação, será calculado por dias úteis, com base na equivalente diária (ano de 252 dias úteis) de 5,163 (cinco inteiros e cento e sessenta e três milésimos) pontos percentuais ao ano. Os juros referidos acima serão exigíveis integralmente a contar de 02/01/2019, no dia primeiro, trimestralmente durante o prazo de carência (12 meses), e, mensalmente durante o período de amortização (132 meses), juntamente com as prestações do principal, nas remições, proporcionalmente aos valores remidos, no vencimento e na liquidação da dívida.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do saldo devedor em Moeda Nacional, por indexador é a seguinte:

CONSOLIDADO - 31/03/2019				CONSOLIDADO - 31/12/2018			
Banco do Brasil				Banco do Brasil			
INDEXADOR	S/A	Eletra	Total	INDEXADOR	S/A	Eletra	Total
TFC (CMN)	74.901	-	74.901	TFC (CMN)	71.282	-	71.282
INPC	-	2.008	2.008	INPC	-	2.201	2.201
Total	74.901	2.008	76.909	Total	71.282	2.201	73.483

Os valores de pagamentos futuros estão distribuídos da seguinte forma:

CONSOLIDADO - 31/03/2019				
Ano	Banco do Brasil S/A	Eletra	Total	
2019	1.804	1.165	2.969	
2020	6.747	843	7.590	
2021	6.748	-	6.748	
2022	6.747	-	6.747	
2023	6.748	-	6.748	
2024-2030	46.107	-	46.107	
Total	74.901	2.008	76.909	

17. Fornecedores

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
Fornecedores de Energia Elétrica				
- Outros	-	-	14	120
- Encargos de Uso da Rede Elétrica	-	-	58	54
- Imobilizações em Curso	-	-	1.578	2.196
TOTAL	-	-	1.650	2.370
Materiais e Serviços	21	21	1.299	1.222
TOTAL	21	21	2.949	3.592

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Tributos e contribuições sociais

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE
ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA	-	-	-	5
IPTU A PAGAR	-	-	548	-
INSS A PAGAR	60	69	712	764
INSS SOBRE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	-	-	1.099	928
INSS - RETIDO DE TERCEIROS	-	-	106	152
PIS - CORRENTE	-	-	274	255
PIS - RETIDO NA FONTE	-	-	5	4
COFINS - CORRENTE	-	-	1.268	1.180
COFINS - RETIDO NA FONTE	4	2	29	20
IMPOSTO DE RENDA - CORRENTE	-	-	5.368	20.128
IMPOSTO DE RENDA - RETIDO NA FONTE	27	39	59	78
CONTRIBUICAO SOCIAL - CORRENTE	-	-	1.838	6.831
FONTE	-	-	20	26
ISS - RETIDO DE TERCEIROS	1	-	166	167
FGTS A PAGAR	11	17	194	328
FGTS SOBRE FÉRIAS E 13º SALÁRIO	-	-	300	254
TOTAL	103	127	11.986	31.120

19. Obrigações estimadas

A composição da conta obrigações estimadas é a seguinte:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Folha de Pagamento	379	307	4.500	3.921
TOTAL CIRCULANTE	379	307	4.500	3.921

a) Referem-se às estimativas das obrigações de férias, 13º salário e encargos sobre a folha de pagamento dos empregados da Celgpar e Controlada Celg GT.

20. Encargos setoriais

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO			
	31/03/2019		31/12/2018	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Taxa de Fiscalização – ANEEL (a)	44	-	44	-
Compensação Financeira p/Utiliz.Rec.Hídricos	52	-	49	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	3.557	-	2.686	-
Pesquisa & Desenvolvimento - P&D (b)	149	3.846	147	3.638
Programa de Inc. Fontes Alternativas - PROINFA	300	-	226	-
TOTAL	4.102	3.846	3.152	3.638

- (a) A Taxa de Fiscalização – Aneel foi instituída pela Lei nº. 9.247/1996 e regulamentada pelo Decreto nº. 2.240/1997. É uma receita destinada à Aneel e cobrada de todos os concessionários, permissionários ou autorizados, representada por 0,5% (cinco décimos por cento) do valor do benefício econômico anual auferido;
- (b) Pesquisa & Desenvolvimento e Programa de Eficiência Energética – PEE: de acordo com a lei, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 0,75% de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico e, no mínimo, 0,25% de sua receita operacional líquida em programas de eficiência energética.

21. Provisões para contingências e com benefícios pós-emprego

21.a – Provisões para contingências:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA								
	31/03/2019				31/12/2018				
	VALOR DA PROVISÃO				VALOR DA PROVISÃO				
	No Exercício		Provisão	Depósitos	No Exercício		Provisão	Depósitos	
Baixa	REF.	Provisão	Acumulada	Judiciais	Baixa	Provisão	Acumulada	Judiciais	
NÃO CIRCULANTE									
Trabalhistas / Regulatórias									
Diversos	-	B.1	-	20	3	-	-	20	3
Total Trabalhistas	-		-	20	3	-	-	20	3
TOTAL - NAO CIRCULANTE	-		-	20	3	-	-	20	3

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO								
	31/03/2019				31/12/2018				
	VALOR DA PROVISÃO				VALOR DA PROVISÃO				
	No Exercício		Provisão	Depósitos	No Exercício		Provisão	Depósitos	
Baixa	REF.	Provisão	Acumulada	Judiciais	Baixa	Provisão	Acumulada	Judiciais	
NÃO CIRCULANTE									
Trabalhistas / Regulatórias									
Diversos	(123)	B.1	-	10.049	1.185	-	-	10.172	1.255
Total Trabalhistas	(123)		-	10.049	1.185	-	-	10.172	1.255
TOTAL - NAO CIRCULANTE	(123)		-	10.049	1.185	-	-	10.172	1.255

- Os critérios e divulgação das Contingências Passivas consubstanciaram-se na NBC TG 25 – R1 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Contingências Passivas

As Contingências da Controladora dizem respeito a processos de natureza trabalhista, onde a mesma figura como segunda ou terceira reclamada sendo, em todos os processos, estimada a probabilidade de perda remota pelo corpo jurídico interno da Companhia.

A Controlada Celg Geração e Transmissão – CELG GT responde por processos judiciais de natureza trabalhista e fiscal, sendo efetuada a provisão suficiente para cobrir tais perdas no montante de R\$ 10.029.

b. Contingências Ativas

Inexistem contingências ativas classificadas com possibilidade de ganhos praticamente certos, inclusive no âmbito tributário.

c. Prescrição Fiscal

Os lançamentos dos principais tributos, pendentes de homologação futura pela Fazenda Nacional, sujeitam a extinção completa da obrigação fiscal ao transcurso do prazo de prescrição de cinco anos contados da data do lançamento.

21.b – Provisões com benefícios pós-emprego (Ver nota 34 – Plano de aposentadoria):

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
	NAO CIRCULANTE	NAO CIRCULANTE	NAO CIRCULANTE	NAO CIRCULANTE
Provisões com Benefícios Pós-Emprego	128	128	732	732
TOTAL	128	128	732	732

22. Outros credores, obrigações sociais e trabalhistas e tributos diferidos

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO			
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019		31/12/2018	
	CIRCULANTE	CIRCULANTE	CIRCULANTE	NAO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NAO CIRCULANTE
Folha de Pagamento - Incluindo PDV	-	-	279	-	304	51
Fundação Celg de Seguros e Previdência - Eletra	13	17	121	-	219	-
Empréstimos Consignados	-	-	421	-	488	-
Tributos Retidos na Fonte	-	-	497	-	878	-
Tributos Diferidos	-	-	-	124.235	-	126.926
Celg Distribuição S.A. - Celg D	-	-	-	2.048	-	2.048
Outros	36	14	4.498	-	3.374	-
TOTAL	49	31	5.816	126.283	5.263	129.025

a- Segue abaixo a composição dos Tributos Diferidos na posição patrimonial consolidada.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rubrica	CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018
Imposto de renda diferido		
Diferenças temporárias passivas	51	17
Diferenças temporárias passivas - Receita financeira de contrato	25.148	24.118
Diferenças temporárias passivas - Laudo RBSE/RPC	69.791	72.779
Diferenças temporárias ativas	<u>(3.681)</u>	<u>(3.617)</u>
	91.309	93.297
Contribuição social diferida		
Diferenças temporárias passivas	18	6
Diferenças temporárias passivas - Receita financeira de contrato	9.053	8.682
Diferenças temporárias passivas - Laudo RBSE/RPC	25.125	26.201
Diferenças temporárias ativas	<u>(1.289)</u>	<u>(1.266)</u>
	32.907	33.623
PIS diferido ¹		
Diferenças temporárias passivas	<u>3</u>	<u>1</u>
	3	1
COFINS diferida ¹		
Diferenças temporárias passivas	<u>16</u>	<u>5</u>
	16	5
	<u>124.235</u>	<u>126.926</u>

¹ Tributos sobre provisão de energia elétrica de curto prazo a ser liquidada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e, sobre ajuste ao valor justo de títulos públicos (receitas financeiras).

- a. Tributos sobre provisão de energia elétrica de curto prazo a ser liquidada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e, sobre ajuste ao valor justo de títulos públicos (receitas financeiras).

23. Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COMPOSIÇÃO EM:	CONTROLADORA (PASSIVO A DESCOBERTO)		
	31/03/2019	NO PERÍODO	31/12/2018
			REAPRESENTADO
Capital Realizado	973.764	-	973.764
Prejuízos Acumulados	(2.676.717)	-	(2.676.717)
Ajustes de Exercícios Anteriores Reflexos - Controlada Celg GT	(11.742)	-	(11.742)
(+/-) Resultado Acumulado no Período	13.727	13.727	-
Total do Patrimônio Líquido	(1.700.968)	13.727	(1.714.695)
Outros Resultados Abrangentes	(11.799)	-	(11.799)
Total do Patrimônio Líquido	(1.712.767)	13.727	(1.726.494)

(a) As 32.774 ações ordinárias são escriturais e sem valor nominal;

(b) O valor do Capital Social Realizado da Celgpar, à época de sua constituição, consta do boletim de subscrição anexo à escritura pública de constituição originária de sociedades por ações, sob a denominação da então Companhia Goiás de Participações – Goiaspar. A subscrição foi efetuada levando-se em conta a totalidade do investimento devido pelo Estado de Goiás no capital social da então Companhia Energética de Goiás/Celg D, atual Enel, cujos valores nominais se vinculam à aplicação do percentual de participação direta na Celg D, à época correspondente a 98,3262% sob o total do Patrimônio Líquido avaliado, que montava em R\$ 987.296, perfazendo o total do investimento inicial em R\$ 970.770.

O valor patrimonial desse investimento serviu de suporte para a escrituração contábil do capital social inicial da Celgpar no valor de R\$ 970.770, correspondente ao total do Patrimônio Líquido na data de sua constituição, não evidenciando, portanto, a abertura das respectivas rubricas de reservas de reavaliação presentes no Patrimônio Líquido da Celg D. Desta forma, a realização das respectivas reservas de reavaliação da Celg D, ocorridas nos exercícios sociais seguintes e, especificamente no exercício social de 2010, onde ocorreu a sua realização parcial contra o ativo imobilizado reavaliado, provocando a diminuição do seu Patrimônio Líquido e reflexo direto no valor patrimonial do investimento, provocou o efeito direto contra prejuízos acumulados da Celgpar. Este efeito não provocou qualquer impacto nos resultados dos exercícios subsequentes à constituição da Companhia;

(c) A Administração da Celgpar, com vistas ao saneamento parcial da situação de Passivo a Descoberto da Companhia, pretende capitalizar, nos próximos exercícios sociais, os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo Estado de Goiás, que totalizaram em 31 de março de 2019 o montante de R\$ 1.252.877 (Ver NE 14). As outras medidas cabíveis estarão vinculadas aos resultados futuros da Controlada Celg GT.

(d) Os outros resultados abrangentes se referem ao seguinte: 1) Reflexo dos outros resultados abrangentes reconhecidos diretamente contra o Patrimônio Líquido da Celg D, concernente ao passivo atuarial vinculado ao Plano de Assistência de Saúde mantido pela mesma, no montante de R\$ 11.067; 2) Passivo atuarial vinculado ao Plano de Previdência patrocinado pela Celgpar, decorrente de avaliação atuarial efetuada por atuário externo, no montante de R\$ 128 (Ver Nota 34); e 3) Passivo atuarial vinculado ao Plano de Previdência patrocinado pela Controlada Celg GT, decorrente de avaliação atuarial efetuada por atuário externo, no montante de R\$ 604.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita de suprimento de curto prazo, receitas de construção, outras receitas e deduções da receita

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/03/2018
Suprimento	787	517
Serviços de Operação e Manutenção (a)	23.302	18.954
Receita de Construção (b)	6.395	25.552
Receita Financeira da Concessão (c)	20.341	20.199
(-) Deduções da Receita (d)	(9.813)	(8.223)
TOTAL - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	41.012	56.999

(a) Remuneração destinada pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de contrato, assim como conexões nos ativos de transmissão da rede básica;

(b) Receita de construção conforme ICPC 01 (R1), correspondente a serviços de aquisição de equipamentos/serviços incorporados ao ativo de contrato. No encerramento das Informações Financeiras Intermediárias em 31 de março de 2019 e 31 de março de 2018 as receitas consolidadas totalizaram R\$ 6.395 e R\$ 25.552 respectivamente;

(c) Ver Nota Explicativa nº 11, referente ao reconhecimento de ajuste a valor justo dos Ativos de Contrato da Concessão de Transmissão;

(d) Deduções da Receita:

DESCRIÇÃO	CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/03/2018
PIS	841	812
COFINS	3.877	3.740
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	132	131
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos-CFURH	76	72
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	382	388
Conta de desenvolvimento energético	3.785	2.449
Outros encargos - PROINFA	720	631
TOTAL	9.813	8.223

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.1 – Outras Receitas – Não Operacionais:

DESCRIÇÃO - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS	-	4.135	-	4.135
OUTRAS RECEITAS	-	-	124	46
TOTAL - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	4.135	124	4.181

25. Custos, despesas operacionais e outras despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais de caráter geral e administrativo, especificados na Demonstração do Resultado do Trimestre, possuem as seguintes composições por natureza de gastos.

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NATUREZA DE GASTOS	CONTROLADORA			
	DESPESAS		TOTAL	
	GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Pessoal e Administradores	1.078	935	1.078	935
Serviços de Terceiros	99	71	99	71
Depreciação/Amortização	1	2	1	2
Tributos	962	135	962	135
Outras	60	48	60	48
TOTAL	2.200	1.191	2.200	1.191

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NATUREZA DE GASTOS	CONSOLIDADO					
	CUSTO DO SERVIÇO		DESPESAS		TOTAL	
	OPERAÇÃO		GERAIS E ADMINISTRATIVAS			
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Energia Elétrica Comprada para Revenda	86	5	-	-	86	5
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	156	143	-	-	156	143
Pessoal e Administradores	4.604	3.917	8.401	8.107	13.005	12.024
Material	992	15	110	316	1.102	331
Serviços de Terceiros	1.794	1.533	1.173	1.007	2.967	2.540
Depreciação/Amortização	76	77	232	231	308	308
Provisão/Reversão p/Crédito Liq. Duvidosa	126	58	-	-	126	58
Provisão/Reversão para Contingências	-	-	507	810	507	810
Tributos	206	12	1.301	266	1.507	278
Recuperação de Custos/Despesas	(505)	(2)	-	(2)	(505)	(4)
Custos de Construção	6.395	25.552	-	-	6.395	25.552
Outras	421	62	356	269	777	331
TOTAL	14.351	31.372	12.080	11.004	26.431	42.376

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Seguros

A Companhia e sua Controlada, em 31 de dezembro de 2018, finalizaram o processo de contratação das apólices de seguro dos bens e instalações vinculados aos Contratos de Concessão das Atividades de Geração e Transmissão.

27. Encargos financeiros e efeitos inflacionários

Não houve transferência de encargos financeiros e efeitos inflacionários para o ativo imobilizado em curso por não existir, no trimestre findo em 31 de março de 2019, capital de terceiros vinculado a obras em andamento.

28. Remuneração dos administradores e empregados

A remuneração de empregados e dirigentes da Celgpar e de sua Controlada observam os critérios estabelecidos no Plano de Cargos e Remuneração - PCR. No trimestre findo em 31 de março de 2019, a maior e menor remuneração atribuída a empregados ocupantes de cargos permanentes, relativas ao mês de março/2019, foram R\$ 40 e R\$ 4, respectivamente. Aos membros de diretoria e assessoria da Celgpar, a maior e menor remuneração corresponde a R\$ 40 e R\$ 4, não sendo cumulativa para os diretores da Controladora comuns à Controlada.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2019:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA				TOTAL
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	DIRETORIA ESTATUTÁRIA (1)	
Número de Membros	9	5	3	3	20
Remuneração Fixa até o final do Exercício	108	60	36	360	564
Salário ou pró-labore	108	60	36	360	564
Benefícios diretos e indiretos	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração por participação em Comitês	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração Variável	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Bônus	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Participação nos Resultados	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração por Participação em Reuniões	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Comissões	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Outros	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Benefícios pós-emprego	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Remuneração baseada em ações	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Valor Total da Remuneração, por órgão	108	60	36	360	564

n/a = não aplicável

(1) Dois membros da Diretoria foram remunerados pela Controlada Celg GT e um pela Celgpar, em cumprimento ao princípio da não cumulatividade das remunerações, quando do exercício comum das gestões pelos mesmos administradores.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2019:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA			
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CONSELHO FISCAL	COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO	DIRETORIA ESTATUTÁRIA (1)
Número de Membros	9	5	3	3
Valor da maior remuneração individual	4	4	4	40
Valor da menor remuneração individual	4	4	4	40
Valor médio da remuneração individual	4	4	4	40

n/a = não aplicável

(1) Dois membros da Diretoria foram remunerados pela Controlada Celg GT e um pela Celgpar, em cumprimento ao princípio da não cumulatividade das remunerações, quando do exercício comum das gestões pelos mesmos administradores.

29. Resultado financeiro

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	01/01/2019 - 31/03/2019	01/01/2018 - 31/03/2018	01/01/2019 - 31/03/2019	01/01/2018 - 31/03/2018
Receitas				
Variações Monetárias	-	-	5	5
Rendas	2.089	2.339	3.501	2.572
Outras	15	53	226	79
Total das Receitas	2.104	2.392	3.732	2.656
Despesas				
Variações Monetárias	-	-	(318)	(134)
Encargos de Dívidas	(275)	(264)	(1.296)	(486)
Outras - inclui IOF aplicações financeiras	(4)	(1)	(17)	(12)
Total das Despesas	(279)	(265)	(1.631)	(632)
TOTAL GERAL - RESULTADO FINANCEIRO	1.825	2.127	2.101	2.024

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Imposto de renda e contribuição social

Rubrica	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Imposto de renda e contribuição social correntes				
Contribuição social corrente	-	456	2.251	2.312
Imposto de renda corrente	-	1.262	6.248	6.414
	-	1.718	8.499	8.726
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Contribuição social diferida	-	-	(716)	(403)
Imposto de renda diferido	-	-	(1.988)	(1.121)
	-	-	(2.704)	(1.524)
	-	1.718	5.795	7.202

As despesas de Imposto de Renda e de Contribuição Social são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nos quais já são reconhecidos os valores líquidos desses efeitos fiscais.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado consolidado está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Rubrica	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Resultado líquido antes dos impostos	13.727	14.042	19.522	19.526
Tributos sobre o lucro a alíquota nominal de 34%	4.667	4.774	11.432	9.689
Exclusões ao lucro contábil - efeito fiscal da equivalência patrimonial na Controlada Celg GT - 34%	(4.667)	(3.056)	(4.667)	(3.056)
Diferenças permanentes	-	-	(964)	575
Diferenças temporárias	-	-	2.704	1.524
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa	-	-	-	-
Diferencial de alíquota de imposto de renda	-	-	(6)	(6)
Imposto de renda e contribuição social correntes	0	1.718	8.499	8.726
Diferenças temporárias	-	-	(2.704)	(1.524)
Diferenças temporárias de exercícios anteriores	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(2.704)	(1.524)
Tributos sobre o lucro	0	1.718	5.795	7.202
Alíquota fiscal efetiva dos tributos sobre o lucro	0,0%	12,2%	29,7%	36,9%

31. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2019 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o trimestre findo em 31 de março de 2018 conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	
	31/03/2019	31/03/2018
Lucro Líquido do Período Atribuível aos Acionistas:		
Ações Ordinárias	13.727	12.324
Total	13.727	12.324
Média Ponderada das Ações Ordinárias	32.774	32.774
Total	32.774	32.774
Lucro Básico e Diluído por Ação Ordinária	0,419	0,376

32. Instrumentos financeiros e riscos operacionais

Em atendimento à Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016, que aprovou a NBC TG 48 (Instrumentos Financeiros); a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou a NBC TG 39 – R4 (Instrumentos Financeiros: Apresentação); a Deliberação CVM 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou a NBC TG 40 – R2 (Instrumentos Financeiros: Evidenciação); e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia e sua Controlada efetuaram a avaliação de seus instrumentos financeiros, sendo eles: a) Numerário disponível (equivalente ao valor contábil); b) Contas a receber (sujeitas a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável; e c)

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias** **Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos e financiamentos (medidos a valor justo e contabilizados por valores contratuais).

a. Considerações sobre os riscos

Os negócios da Controlada Celg GT compreendem, principalmente, a geração e transmissão de energia elétrica, como concessionária de serviços públicos, cujas atividades e tarifas são reguladas pela ANEEL. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são os seguintes:

a.1 Risco de taxa de juros:

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Controlada vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos, quando aplicáveis, e vinculados a projetos específicos de infraestrutura básica, obtidos em moeda estrangeira junto a instituições internacionais de desenvolvimento possuem taxas menores, compatíveis com tais operações, não disponíveis no mercado financeiro nacional.

a.2 Risco de crédito:

O risco de crédito surge da possibilidade de a Controlada vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco está intimamente relacionado com fatores internos e externos e para reduzir esse tipo de risco a Companhia atua na gerência das contas a receber implementando políticas específicas de cobrança. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização desses.

a.3 Risco quanto à escassez de energia:

Trata-se de risco de déficit de energia, decorrente de condições climáticas desfavoráveis quanto à ocorrência de chuvas, dado que a matriz energética brasileira está baseada em fontes hídricas. Anos de estiagem prolongada influenciam o volume de água em estoque nos reservatórios das usinas que, em níveis críticos, elevam o risco de desabastecimento de energia. Neste cenário, eventuais impactos no consumo de energia elétrica podem ocasionar perdas em razão da redução de receitas para a Controlada Celg GT. Verifica-se que as principais bacias hidrográficas do país, onde estão localizados os reservatórios das regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, tem enfrentado situações climáticas adversas nos últimos anos, levando os órgãos responsáveis pelo setor a adotarem medidas de otimização dos recursos hídricos para garantir o pleno atendimento ao sistema elétrico. Com base nestas perspectivas, e em relação ao risco de curto prazo, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE tem apontado equilíbrio entre a demanda e a oferta de energia, mantendo os índices dentro da margem de segurança. Por outro lado, esse risco é calculado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS que, segundo informações do plano mensal de operação divulgado no site www.ons.org.br, não prevê um programa de racionamento para os próximos dois anos.

33. Transações com partes relacionadas

As principais operações realizadas com a Controlada Celg Geração e Transmissão S.A. - Celg GT, e o Acionista Controlador Estado de Goiás, podem ser resumidas como a seguir demonstrado:

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo Circulante				
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (2)	1.732	1.726	-	-
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (3)	13.905	13.905	-	-
TOTAL:	15.637	15.631	-	-
Ativo Não Circulante				
Celg Geração e Transmissão S.A. - CELG GT (2)	1.046	1.437	-	-
TOTAL DO ATIVO:	1.046	1.437	-	-
Passivo Não Circulante				
Estado de Goiás (1)	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588
TOTAL DO PASSIVO:	1.533.588	1.533.588	1.533.588	1.533.588

- (1) Refere-se ao Contrato de Assunção de Dívida efetuado pelo Estado de Goiás com a Caixa Econômica Federal, referente ao Contrato de Financiamento nº. 0412.113-76/2014;
(2) Contrato de Mútuo Financeiro firmado entre a Celgpar e a Celg GT, assinado em 28 de dezembro de 2016;
(3) Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pela Celg GT, em 31.12.2018.

34. Plano de aposentadoria

A Celgpar é patrocinadora da ELETRA – Fundação de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade principal a complementação dos benefícios concedidos pela previdência oficial aos empregados da companhia. A seguir, apresentam-se as principais informações quanto aos benefícios aos associados e seus reflexos na patrocinadora:

a) Definição dos tipos de benefícios

A Celgpar, através da ELETRA, oferece aos seus empregados o plano denominado Plano Misto de Benefícios - CELGPREV, instituído a partir de setembro de 2000, na característica de Contribuição Definida - CD, durante o período de acumulação e de Benefício Definido, na fase de pagamento.

A Celgpar tem responsabilidade, no Plano Misto, e na fase de acumulação, variável em função das quotas de recolhimentos dos associados, todavia limitada a um máximo de 20% das remunerações mensais. Na fase de pagamento, após a transferência da reserva acumulada em conta coletiva para o beneficiário da renda vitalícia, a Companhia assume a responsabilidade apenas pela variação negativa das hipóteses de sobrevivência.

b) Descrição do Plano Misto de Benefícios - CELGPREV

b1) Características

O plano prevê a acumulação de reservas individualizadas, por recolhimento mensal de quotas pelos ativos e pela patrocinadora, com base compulsória de 2% sobre os salários, acrescidas de contribuições facultativas definidas pelos participantes em que a patrocinadora acompanha até o limite de 20% dos salários. Há ainda, contribuições extraordinárias do participante sem contrapartida da patrocinadora. O saldo de quotas acumulado na data de concessão do benefício é transformado em renda vitalícia. Os aportes patronais são mantidos em conta coletiva até a data da concessão, quando se transformam em nominativos aos beneficiários.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os benefícios do Plano são os seguintes:

BENEFÍCIO
Suplementação de Aposentadoria
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez
Suplementação de Pensão
Suplementação de Abono Anual

c) Estatísticas dos participantes e assistidos do Plano CELGPREV

ESTATÍSTICAS	CONTROLADORA 31/12/2018
Participantes Ativos	5
Idade Média (anos)	54,0
Salário Médio (R\$)	6.886
Aposentados Válidos	1
Idade Média (anos)	60,0
Benefício Médio (R\$)	6.487

d) Custo do Patrocinador

Até o final do trimestre findo em 31 de março de 2019, o montante de contribuições da Celgpar para a ELETRA foi de R\$ 41.

e) Política adotada para reconhecimento de Perdas e Ganhos atuarias:

e1) De acordo com a Lei Complementar nº. 108, de 29 de maio de 2001, os resultados deficitários dos planos devem ser equacionados paritariamente entre as Patrocinadoras, os Participantes e os Assistidos, enquanto que os superávits são destinados à constituição de reserva de contingência.

e2) De acordo com a divulgação dos Resultados Atuariais, efetuado por empresa de consultoria independente, com base na NBC TG 33 – R1 (Benefícios a Empregados), o Plano Celgprev apresentou montante para Valor da Obrigação Atuarial do Plano, comparativamente aos resultados de 31/12/2017. Dessa forma foi efetuado o reconhecimento de passivo atuarial no valor de R\$ 128, contra resultados abrangentes, à luz da NBC TG 33 – R1 (Benefícios a Empregados).

35. Outras informações

a. Conciliação entre o Lucro Líquido e o Caixa Líquido Gerado/Consumido nas Atividades Operacionais

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme as orientações do item 20A da NBC TG 03 – R2 (Demonstração dos Fluxos de Caixa), a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais deve ser fornecida, caso a entidade utilize o Método Direto para apurar o fluxo líquido das atividades operacionais. Abaixo a referida conciliação:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	13.727	12.324	13.727	12.324
MAIS	280	267	34.745	28.345
Depreciação/Amortização	1	2	307	308
Custo da Construção	-	-	6.395	25.552
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	126	72
Outras Despesas Financeiras - Variações Monetárias	279	265	279	301
Diferimento de Tributos	-	-	13	-
MENOS	(16.206)	(15.498)	(34.941)	(53.832)
Ganho de Equivalência Patrimonial	(14.102)	(8.971)	(2.716)	-
Outras Receitas Financeiras - Variações Monetárias	(2.104)	(2.392)	(2.649)	(2.421)
Outras Receitas Operacionais	-	(4.135)	-	(5.660)
Receita Financeira da Concessão	-	-	(20.341)	(20.199)
Receita operacional - Laudo RBSE/RPC	-	-	(6.395)	(25.552)
Diferimento de Tributos	-	-	(2.704)	-
AJUSTES POR VARIAÇÃO NO CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	(208)	(12)	(17.538)	35.512
Contas a receber	-	-	1.393	31.301
Créditos fiscais	-	-	(222)	(1.271)
Outros devedores	2.557	(450)	2.978	4
Estoques	-	-	(15)	102
Despesas pagas antecipadamente	(27)	(26)	(1.059)	(501)
Fornecedores	-	9	81	79
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-	59	(162)
Tributos e contribuições sociais	(24)	(1.155)	(19.058)	3.364
Obrigações estimadas	72	102	72	102
Encargos Setoriais	-	-	1.158	591
Benefício Pós-Emprego	-	-	(94)	(109)
Outros credores	18	25	(27)	529
Outras variações ativas e passivas	(2.804)	1.483	(2.804)	1.483
CAIXA LÍQUIDO GERADO(CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.407)	(2.919)	(4.007)	22.349

b. Autorização para Apresentação das Informações Financeiras Intermediárias

Eventos subsequentes ao período a que se referem essas Informações Financeiras Intermediárias são eventos, favoráveis ou desfavoráveis, que ocorrem entre a data final do período a que se referem, ou seja, 31 de março de 2019, e a data na qual é autorizada a emissão dessas Informações Financeiras Intermediárias.

As Informações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2019 da Celgpar tiveram sua emissão autorizada no âmbito da Diretoria em 13 de maio de 2019, e foram apreciadas no âmbito do Conselho Fiscal em 14 de maio de 2019.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGPAR
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Continuidade Operacional

Objetivando estabelecer as condições de continuidade operacional da Companhia, a Administração da Celgpar pretende implementar as seguintes medidas nos próximos exercícios sociais:

- i. No saneamento parcial da situação de Passivo a Descoberto capitalizar, dada à condição de Companhia Aberta da Celgpar, os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo Estado de Goiás, que totalizaram em 31 março de 2019 o montante de R\$ 1.252.877 (Ver NE 14);
- ii. Manter, quando necessárias, as solicitações de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, junto ao Estado de Goiás, em níveis condizentes com sua execução orçamentária, buscando garantir a situação de adimplência com fornecedores, governo e financiadores;
- iii. Estabelecer condições de gerenciamento e captura dos resultados futuros e fluxo de dividendos da Controlada Celg GT, a partir da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das concessões de geração e transmissão.

Notas Explicativas

COMPANHIA CELG DE PARTICIPAÇÕES - CELGP
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Savio de Faria Caram Zuquim

Membros: Savio de Faria Caram Zuquim, Wagner Oliveira Gomes, Lener Silva Jayme, José Fernando Navarrete Pena, Fabrício Borges Amaral, Fernando Oliveira Fonseca, Dionizio Jerônimo Alves, Daniel Augusto Ribeiro e Gilmar José de Moraes.

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt

Membros: Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt, Éverton Chaves Correia.

DIRETORIA:

Lener Silva Jayme
Diretor-Presidente

CPF: 479.523.006-44

José Fernando Navarrete Pena
Diretor Vice-Presidente e de relações
com Investidores
CPF: 303.118.701-63

Anita Luzia de Souza Pinheiro da Costa Belchior
Diretora de Gestão Corporativa
CPF: 704.879.101-25

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Eduardo José dos Santos
Contador – CRC-GO 13.496/O-8
CPF: 767.706.561-91

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre a informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Companhia CELG de Participações – CELGP

Goiânia – GO

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia CELG de Participações - CELGP ("CELGP" ou "Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Passivo a descoberto

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, a Companhia, está com um passivo a descoberto no montante de R\$ (1.712.767) mil, que dependerá da capacidade de realização de seus ativos e seus investimentos em valores suficientes para cobrir as obrigações circulantes e não circulantes. A Administração da Celgp, com vistas ao saneamento parcial da situação de Passivo a Descoberto da Companhia, pretende capitalizar, nos próximos exercícios sociais, os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital efetuados pelo Estado de Goiás, que totalizaram em 31 de março de 2019 o montante de R\$ 1.252.877. Adicionalmente, destacamos que o saldo do passivo a descoberto da Companhia totaliza o montante de R\$ 459.890 mil, se houver a integralização do AFAC. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Rearquívamento das demonstrações financeiras intermediárias

Conforme descrito na nota explicativa 3.4, a Companhia decidiu rearquivar as informações financeiras individual e consolidado intermediárias após ter recebido o relatório de revisão de auditoria dos auditores da CELG GT (principal investida da CELG PAR). Originalmente aquelas informações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 13 de maio de 2019 e outrora arquivadas junto à CVM, sobre as quais emitimos relatório de abstenção de auditoria em 15 de maio de 2019.

Submetemos estas informações financeiras intermediárias rearquivadas sob os mesmos procedimentos de revisão, para a qual emitimos o relatório sem ressalvas acima apresentado.

Demonstração do valor adicionado.

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionando no parágrafo "Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas", com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 17 de maio de 2019.

Berkan Auditores Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia Celg de Participações - CELGPAR, em cumprimento ao disposto no Art. 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e às disposições estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras Intermediárias encerradas em 31 de março de 2019.

Goiânia, 13 de maio de 2019.

Lener Silva Jayme

Diretor-Presidente

CPF nº. 479.523.006-44

José Fernando Navarrete Pena

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

CPF nº. 303.118.701-63

Anita Luzia de Souza Pinheiro da Costa Belchior

Diretora de Gestão Corporativa

CPF: 704.879.101-25

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia Celg de Participações - CELGPAR, em cumprimento ao disposto no Art. 29, §1º, inciso II da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e às disposições estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com o Parecer, sem ressalvas, da Berkan Auditores Independentes S.S., reemitido em 17 de maio de 2019, referente às Demonstrações Financeiras Intermediárias encerradas em 31 de março de 2019.

Goiânia, 21 de maio de 2019.

Lener Silva Jayme

Diretor-Presidente

CPF nº. 479.523.006-44

José Fernando Navarrete Pena

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

CPF nº. 303.118.701-63

Anita Luzia de Souza Pinheiro da Costa Belchior

Diretora de Gestão Corporativa

CPF: 704.879.101-25

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	021393ITR310320190100083609-71 Reapresentação com a inserção do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, emitido Sem Ressalvas.